

Sumaré refaz regras e aumenta área prevista para novo Hospital Municipal



Município trabalha no aperfeiçoamento da execução do projeto do novo hospital público

ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Prefeitura revoga chamamento da unidade hospitalar para alterar detalhes do projeto, que vai de 5 mil para 6,5 mil m², enquanto prazo previsto no modelo Built to Suit será ampliado de 20 para 25 anos

A Prefeitura de Sumaré revogou o chamamento público para implantação do novo Hospital Municipal. A medida abre caminho para uma reformulação das regras e especificações do projeto. A área prevista para a unidade será ampliada de 5 mil para 6,5 mil metros quadrados. O novo formato também prevê aumento de 20 para 25 anos no prazo ligado ao modelo Built to Suit. Segundo o comunicado oficial, a revogação tem como objetivo aperfeiçoar as condições de execução do projeto e aumentar a segurança jurídica. **PÁGINA 03**

Hortolândia quer parcelar débito previdenciário em até 300 vezes

Projeto permite que a Prefeitura promova a renegociação de passivos de Previdência com a União em até 25 anos e prevê desconto de até 80% nos juros, além de redução de multas, encargos legais e honorários **PÁG. 05**

PATRIMÔNIO MUNICIPAL



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Projeto de lei incorpora imóveis urbanos abandonados em Nova Odessa

A Prefeitura de Nova Odessa protocolou no Legislativo um projeto de lei complementar que cria um procedimento para identificar, arrecadar e dar destinação a imóveis urbanos privados considerados abandonados. Pela proposta, caso a situação de abandono permaneça por três anos após a arrecadação, o imóvel poderá ser incorporado definitivamente ao patrimônio do município. **PÁGINA 07**

FUNDO SOCIAL



DIVULGAÇÃO

Zezé Gomes entrega Balcão de Armação e Jardim Terapêutico em Hortolândia

Em cerimônia festiva, o FunSol (Fundo Social de Solidariedade) de Hortolândia entregou quatro novos espaços voltados ao atendimento à comunidade, à qualificação e ao aprendizado gratuito: o Balcão de Armação, o Jardim Terapêutico, o Laboratório de Informática e a Sala de Costura. Eles estão disponíveis no mesmo espaço que abriga a Farmácia Solidária, a Unidade II, no Remanso Campineiro. **PÁGINA 09**

PREPARAÇÃO

Desfile Cívico em Americana vai contar com participação de 40 grupos

PÁGINA 04

OFICIALMENTE

Murilo cria novo fluxo para proteção de crianças em Monte Mor

PÁGINA 08

ORIENTAÇÕES

Paulínia leva educação tributária para alunos da rede municipal

PÁGINA 06



TEMOS
VAGAS!
DE EMPREGO

Buscando novas **oportunidades?**
Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!



CHARGE



Sumaré revoga chamamento e amplia projeto para novo Hospital Municipal

Prefeitura vai refazer regras para futura locação do Hospital Municipal de Sumaré, aumenta área prevista de 5 mil para 6,5 mil m² e estende de 20 para 25 anos o prazo de retorno do modelo Built to Suit (BTS), de acordo com Diário Oficial

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré revogou o Chamamento Público nº 001/2026, que buscava interessados no mercado imobiliário para viabilizar a futura implantação do Hospital Municipal por meio do modelo Built to Suit, conhecido como BTS. A decisão foi publicada pela Secretaria Municipal de Saúde e ocorre para permitir mudanças técnicas no projeto.

Entre as principais alterações está a ampliação da área destinada à construção do hospital. O espaço inicialmente previsto era de 5 mil metros quadrados e passará para 6,5 mil metros quadrados, um aumento de 30% na área projetada.

Outra mudança envolve o prazo de retorno do investimento no modelo BTS. O período, que estava previsto em 20 anos, será ampliado para 25 anos. Serão realizados ajustes relacio-



Projeto do Hospital Municipal passa de 5 mil para 6,5 mil m² após revisão técnica

nados às garantias e a outros pontos técnicos previstos no Termo de Referência e em seus anexos.

Segundo o comunicado oficial, a revogação tem como objetivo aperfeiçoar as condições de execução do projeto, aumentar a segu-

rança jurídica e permitir que os futuros interessados apresentem propostas de acordo com as novas características definidas pelo município.

O chamamento revogado tinha como finalidade realizar uma prospecção

do mercado imobiliário de Sumaré para uma possível futura locação de imóvel na modalidade Built to Suit. Nesse formato, um imóvel é desenvolvido ou adaptado conforme as necessidades do contratante e posteriormente utilizado por

meio de contrato de locação de longo prazo.

Com a decisão, a administração municipal deverá adequar o Termo de Referência antes de avançar novamente com o processo voltado à implantação da unidade hospitalar.

PROJETO PRIORITÁRIO

A implantação do Hospital Municipal é uma das principais propostas da gestão do prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) para elevar a estrutura da saúde pública de Sumaré.

O projeto integra o planejamento de investimentos na rede municipal e prevê uma estrutura destinada a aumentar a capacidade de atendimento e acompanhar o crescimento da demanda por serviços de saúde na cidade.

A proposta é que a nova unidade contribua para fortalecer a assistência hospitalar, ampliar a oferta de serviços e reduzir a pressão sobre os equipamentos que atualmente atendem a população.

O comunicado de revogação foi assinado pelo secretário municipal de Saúde, Frederico Machado de Almeida, e pelo secretário municipal de Administração, Vilson Ribeiro do Amaral.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Servidores do INSS entram em estado de greve; entenda os possíveis impactos para os segurados

Os servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entraram em estado de greve após uma assembleia nacional realizada em 18 de agosto. A decisão foi divulgada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (Sinssp-BR) no dia 26.

Apesar da mobilização, não há, neste momento, indicação de que as agências do INSS tenham paralisado as atividades. Também não foi anunciada uma data para o início de uma eventual greve, nem suspensão dos serviços oferecidos pelo aplicativo e pelo site Meu INSS.

O estado de greve representa uma forma de pressão sobre o governo federal, principalmente em torno das negociações relacionadas à Carreira do Seguro Social.

POR QUE OS SERVIDORES DECIDIRAM ENTRAR EM ESTADO DE GREVE?

De acordo com o sindicato, um dos principais motivos da mobilização é a demora na publicação de um novo Decreto de Atribuições da Carreira do Seguro Social, que está sendo analisado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Segundo a entidade, o processo está em análise desde maio de 2026.

O sindicato também reivindica o cumprimento de compromissos assumidos em acordos de greve anteriores,

realizados em 2022 e 2024. Outro ponto de preocupação levantado pelos servidores é o futuro das atribuições do cargo de Técnico do Seguro Social dentro da estrutura do INSS.

O QUE É O DECRETO DE ATRIBUIÇÕES?

O decreto estabelece as funções desempenhadas pelos servidores que integram a Carreira do Seguro Social, incluindo técnicos e analistas.

Atualmente, o Decreto nº 8.653/2016 prevê diversas atividades relacionadas ao funcionamento do INSS, como atendimento ao público, instrução e movimentação de processos, análise e reconhecimento de direitos previdenciários e assistenciais, atualização de sistemas e cumprimento de decisões judiciais.

São atividades que estão diretamente relacionadas à análise de benefícios como:

- aposentadorias;
- pensões;
- benefícios por incapacidade;
- Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- outros benefícios previdenciários e assistenciais.

Por isso, eventuais alterações nas atribuições podem modificar a organização interna do instituto e a distribuição das tarefas entre os servidores.

ACORDOS ANTERIORES TAMBÉM ESTÃO NO CENTRO DA DISCUSSÃO

A definição das atribuições da carreira já fazia parte das negociações entre servidores e governo em movimentos anteriores.

O sindicato afirma que compromissos estabelecidos nos acordos de greve de 2022 e 2024 ainda não foram cumpridos integralmente.

Entre os assuntos discutidos nas negociações está a possibilidade de alteração dos requisitos de ingresso nos cargos da carreira e a regulamentação das atribuições dos servidores.

Até o momento, entretanto, não foi publicado o novo decreto mencionado pelo sindicato.

ESTADO DE GREVE SIGNIFICA QUE O INSS VAI PARAR?

Não necessariamente.

O estado de greve é uma etapa de mobilização que pode anteceder uma paralisação, mas não significa que os serviços já estejam interrompidos.

Por enquanto, os segurados podem continuar utilizando os canais oficiais do INSS para solicitar benefícios, acompanhar requerimentos e realizar os serviços disponíveis.

Também não há, conforme as informações divulgadas na decisão sindical, anúncio de interrupção dos pagamentos de benefícios.

Caso uma greve seja efetivamente declarada, os impactos dependerão da adesão dos servidores e da extensão da paralisação. Nesse cenário, poderão surgir alterações no funcionamento das agências, nos atendimentos presenciais e no andamento de determinados processos.

APOSENTADORIAS PODEM ATRASAR?

Neste momento, não há indicação de que os segurados devam interromper ou adiar seus pedidos de benefícios por causa do estado de greve.

Quem precisa solicitar aposentadoria, pensão, benefício por incapacidade ou BPC deve continuar utilizando normalmente os canais disponibilizados pelo INSS.

Para quem já possui atendimento agendado, também é recomendável

acompanhar eventuais comunicados oficiais antes de cancelar ou alterar o agendamento.

Se houver uma paralisação efetiva, o impacto sobre a análise dos requerimentos dependerá das medidas adotadas pelo próprio INSS para garantir a continuidade dos serviços essenciais.

CARGO DE TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL SERÁ EXTINTO?

Não há, até o momento, publicação de ato oficial extinguindo o cargo.

A preocupação foi apresentada pelo Sinssp-BR durante as discussões sobre o novo decreto de atribuições. Trata-se, portanto, de uma possibilidade apontada pela entidade sindical, e não de uma mudança já implementada.

A Lei nº 10.855/2004 continua prevenindo o cargo de Técnico do Seguro Social dentro da Carreira do Seguro Social.

O QUE OS SEGURADOS DEVEM FAZER AGORA?

Para os segurados, a principal orientação é não deixar de acompanhar seus requerimentos e continuar utilizando os canais oficiais do INSS.

É importante observar:

- comunicados sobre possíveis paralisações;
- alterações em agendamentos;
- prazos para cumprimento de exigências;
- andamento dos pedidos pelo Meu INSS;
- eventual necessidade de apresentar documentos dentro do prazo.

O estado de greve ainda não representa uma paralisação dos serviços. Por isso, não há, neste momento, mudança automática nas regras de concessão ou no atendimento dos benefícios previdenciários.

Os próximos passos dependem das negociações entre os servidores e o governo federal e de eventual decisão da categoria pela deflagração de uma greve.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

7 DE SETEMBRO

Desfile Cívico em Americana vai ter participação de 40 grupos da cidade

Evento patriota reunirá mais de 1 mil participantes em plena Avenida Brasil, com escolas, entidades, corporações civis, militares e 11 fanfarras e bandas, 70 automóveis, 62 motos e 40 bicicletas; Tiro de Guerra também marcará presença

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O tradicional Desfile Cívico de 7 de Setembro, em Americana, terá a participação de 40 grupos neste ano. A programação, em comemoração à Independência do Brasil, será realizada na Avenida Brasil e deve reunir mais de mil integrantes de escolas, associações, projetos, entidades e corporações civis e militares da cidade. A concentração e a saída estão marcadas para as 9h, no Centro de Cultura e Lazer (CCL). Além das organizações inscritas, o desfile terá 11 fanfarras e bandas. Também estão previstos 70 automóveis, 62 motocicletas e 40 bicicletas durante a apresentação, ampliando a estrutura preparada para a passagem dos grupos pela Avenida Brasil. A organização é da Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. Entre os participantes estão instituições de ensino, projetos sociais e esportivos, grupos escoteiros e diferentes órgãos públicos. A programação terá representantes da Se-

cretaria de Educação, com unidades da rede municipal, além do Senai, escolas estaduais, associações culturais e esportivas e entidades voltadas à assistência social. Também estarão no desfile o Tiro de Guerra 02-045, a Delegacia Seccional de Polícia de Americana, a Guarda Municipal, a Defesa Civil, o Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Municipal e o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Grupos como Americana Bicicross Clube, Instituto Pernas da Alegria, Associação Projeto Moura de Judô, Associação Ginástica Rítmica de Americana e clubes de Desbravadores também confirmaram presença. Segundo o secretário municipal de Cultura e Turismo, Vinicius Ghizini, a adesão das organizações civis e militares reforça a participação de diferentes setores da cidade na programação preparada para a data. O desfile será concentrado na Avenida Brasil, um dos principais corredores da região central de Americana.



Desfile de 7 de Setembro reunirá 40 grupos e mais de mil participantes em Americana



TEMOS VAGAS!
DE EMPREGO



GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974



AJUDANTE DE PRODUÇÃO (15 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE CORTE

AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO

AJUDANTE DE HIGIENIZAÇÃO

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

AJUDANTE GERAL (PCD)

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE DE COMPRAS

ASSIST. DE DEPTO. PESSOAL

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUX. DE SERVIÇOS GERAIS

BALCONISTA

CONFERENTE

CONSULTOR(A) DE VENDAS

ESTOQUISTA

MOTORISTA

OPERADOR DE MÁQUINAS

REPOSITOR

SEPARADOR

TÉC. DE MANUTENÇÃO PREDIAL

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

VENDEDOR(A) DE LOJA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP



(19) 3476.8620

ELEIÇÕES 2026

Presidente da Câmara, Pedro Bernarde, lança candidatura a deputado federal em Paulínia

Presidente da Câmara apresentou propostas e reuniu apoiadores em evento de campanha

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O presidente da Câmara Municipal de Paulínia, Pedro Bernarde (DC), oficializou sua candidatura a deputado federal durante um evento realizado nesta semana, no Hotel Ibis. O encontro reuniu apoiadores, moradores e representantes políticos da cidade e da região. Bernarde apresentou as principais propostas que pretende defender durante a campanha eleitoral. O candidato tem 32 anos, está em seu segundo mandato como vereador

Bernarde está no seu segundo mandato como vereador

dor e atualmente comanda o Legislativo paulinense. Nas eleições municipais de 2024, recebeu 2.293 votos. Bernarde colocou esporte, mobilidade urbana, infraestrutura, saúde e oportunidades para os jovens entre as áreas que pretende priorizar caso seja eleito para a Câmara dos Deputados. Bernarde afirmou que pretende ampliar a representação política de Paulínia e da região em Brasília e buscar recursos para projetos considerados importantes para o município.



A AEAS trabalhando com os pilares da



EDUCAÇÃO



TECNOLOGIA



E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR





ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

Hortolândia pretende parcelar dívida previdenciária em até 300 prestações

Projeto endereçado ao Legislativo autoriza Prefeitura a renegociar débitos previdenciários com a União em até 300 parcelas, com redução de multas, juros e encargos e condições previstas pela nova Emenda Constitucional de 2025

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia enviou à Câmara Municipal um projeto de lei que autoriza o município a aderir a um parcelamento especial de débitos previdenciários junto à Receita Federal e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. A proposta permite que as dívidas sejam renegociadas em até 300 prestações mensais.

O Projeto de Lei nº 144/2026 foi encaminhado pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos) e utiliza as condições criadas pela Emenda Constitucional nº 136, de 2025. A medida alcança contribuições previdenciárias devidas pelo município, incluindo autarquias e fundações vinculadas ao Regime Geral de Previdência Social.

Poderão ser incluídos débitos com vencimento até 31 de agosto de 2025, inclusive valores que estejam em cobrança judicial ou que já tenham sido objeto de parcelamentos anteriores não quitados integralmente.

Além do prazo de até 300 meses, a proposta prevê descontos sobre os valores que compõem a dívida consolidada. O município poderá obter redução de 40% das multas de mo-



Projeto prevê parcelamento de débitos previdenciários de Hortolândia em até 300 vezes

ra, de ofício e isoladas, 80% dos juros de mora, 40% dos encargos legais e 25% dos honorários advocatícios.

As parcelas serão corrigidas pelo IPCA ou por índice que venha a substituí-lo. A taxa de juros reais dependerá do volume da dívida quitado antecipadamente pelo município nos primeiros 18 meses após a promulgação da lei.

Caso Hortolândia consiga quitar pelo menos 20% da dívida nesse período, a taxa de juros reais será de 0% ao ano. O índice passa para 1% ao ano se o município quitar ao menos 10% e para 2% ao ano se a antecipação atingir pelo menos 5%. Fora dessas condições, os juros serão de 4% ao ano.

O texto também define um limite para o valor das

prestações. Cada parcela corresponderá ao saldo da dívida dividido em até 300 meses ou a 1% da média mensal da receita corrente líquida do município no ano anterior ao vencimento, prevalecendo a alternativa que resultar no menor valor.

Ao final do período, eventual saldo que ainda não tenha sido quitado poderá ser pago à vista ou dividido em

até outras 60 prestações, seguindo as regras aplicáveis à Fazenda Pública federal.

A proposta permite ainda a utilização de diferentes mecanismos para amortizar antecipadamente a dívida, entre eles transferência de recursos financeiros, bens móveis ou imóveis, créditos reconhecidos entre município e União e recebíveis de créditos ins-

critos na dívida ativa municipal, desde que observadas as exigências legais.

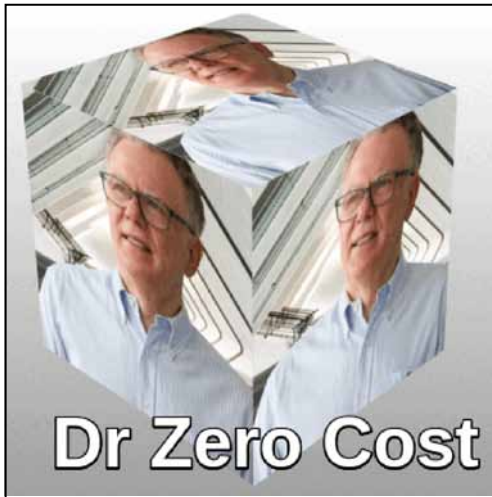
Para efetivar o parcelamento, Hortolândia também deverá autorizar a vinculação de recursos do Fundo de Participação dos Municípios, o FPM, como garantia para o pagamento das prestações. Caso os recursos sejam insuficientes, o município continuará responsável pelo pagamento integral das parcelas e dos respectivos acréscimos.

O acordo poderá ser cancelado em caso de inadiplência por três meses consecutivos ou seis meses alternados, além do descumprimento das demais condições previstas no programa de regularidade previdenciária.

MAIS VANTAJOSO

Zezé Gomes afirma que o novo modelo é mais vantajoso para os cofres municipais do que a sistemática anteriormente utilizada, que previa atualização das parcelas pela taxa Selic. Segundo o Executivo, a mudança para o IPCA e a possibilidade de redução dos juros podem diminuir os encargos ao longo do período de pagamento.

A formalização dos acordos precisa ocorrer até 31 de agosto de 2026, prazo estabelecido pela Emenda Constitucional nº 136.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (484)

Crescimento Econômico x Desenvolvimento Econômico

Quando se fala em desenvolvimento econômico, a primeira referência quase sempre é o crescimento do Produto Interno Bruto. Se o PIB cresce, a percepção imediata é de que a economia está melhorando. Mas essa associação, embora intuitiva, é incompleta.

O crescimento do PIB mede a expansão da produção de bens e serviços. Ele informa quanto a economia produziu a mais ou a menos em determinado período. Isso é importante, mas não responde sozinho a perguntas decisivas: a renda aumentou para quem? Houve geração de empregos de melhor qualidade? A produtividade avançou? A economia ficou mais diversificada? A população passou a ter mais acesso à educação, saúde, moradia e oportunidades?

É justamente nesse ponto que crescimento econômico e desenvolvimento

econômico deixam de ser sinônimos.

Um país pode crescer com forte concentração de renda, baixa produtividade, empregos precários e grande dependência de poucos setores. Nesse caso, há crescimento, mas o desenvolvimento pode ser limitado. O inverso também é verdadeiro: políticas de educação, infraestrutura, inovação e inclusão produtiva podem criar condições para um desenvolvimento mais consistente mesmo antes de seus efeitos aparecerem integralmente no PIB. Observe a importância desse tema quando estamos diante de uma eleição presidencial.

O desenvolvimento econômico é, portanto, um conceito mais amplo. Ele envolve transformação estrutural da economia. Significa ampliar produtividade, conhecimento, tecnologia, capacidade empresarial, infraestrutura e oportuni-

dades de trabalho. Significa também aumentar a capacidade de uma sociedade transformar crescimento em melhoria efetiva das condições de vida.

Essa distinção é especialmente importante para o Brasil. Basta verificar o nível de renda da população brasileira para concluir que estamos estagnados

Durante décadas, o debate econômico brasileiro oscilou entre a preocupação com o crescimento do PIB e a necessidade de distribuir renda. Mas existe uma terceira dimensão que merece maior atenção: a qualidade da estrutura produtiva.

Não basta produzir mais. É preciso produzir melhor.

Uma economia baseada predominantemente em atividades de baixa produtividade tende a oferecer salários menores e oportunidades mais limitadas. Já economias com maior densidade tecnológica, serviços sofisticados, indústrias competitivas, universidades, pesquisa e cadeias produtivas integradas conseguem gerar empregos mais qualificados e renda mais elevada.

Por isso, o desenvolvimento econômico está diretamente ligado à chamada complexidade econômica. Países e cidades que concentram conhecimentos produtivos diversos conseguem produzir bens e serviços que poucas localidades conseguem oferecer. Essa capacidade cria vantagens cumulativas.

O mesmo raciocínio pode ser aplicado aos municípios.

Imagine duas cidades cujo PIB cresceu 5%. Na primeira, o crescimento ocorreu devido à expansão de uma única grande empresa. Na segunda, surgiram dezenas de empresas, novos fornecedores, serviços especializados, startups, cursos técnicos e empregos qualificados.

O número do PIB pode ser semelhante, mas a estrutura econômica criada é completamente diferente.

Na segunda cidade existe algo mais valioso: um ecossistema.

Esse ecossistema permite que trabalhadores circulem entre empresas, fornecedores desenvolvam novas competências, universidades formem profissionais adequados às necessidades locais e novos empreendedores encontrem conhecimento, clientes e mão de obra.

É assim que desenvolvimento econômico começa a se transformar em desenvolvimento social.

Quando empregos melhores aparecem, a renda das famílias aumenta. Quando a renda aumenta, reduz-se a dependência de programas assistenciais. Quando educação, qualificação e oportunidades econômicas se conectam, surgem mecanismos reais de saída da vulnerabilidade.

Por isso, talvez uma das perguntas mais relevantes para governos seja outra.

Em vez de perguntar apenas “quanto o PIB cresceu?”, deveríamos perguntar: “Que tipo de economia estamos construindo?”

Essa pergunta muda completamente o debate.

O PIB continua sendo indispensável. Nenhum país ou município pode desprezar crescimento econômico. Mas crescimento deve ser entendido como meio, e não como finalidade absoluta.

O objetivo maior é criar uma economia capaz de gerar produtividade, conhecimento, empregos de qualidade, renda e oportunidades de forma sustentável.

Crescer é produzir mais.

Desenvolver-se é construir uma sociedade capaz de transformar esse crescimento em prosperidade.

FORMAÇÃO CIDADÃ

Paulínia leva educação tributária aos estudantes da rede pública municipal

Projeto aproxima alunos dos 8º e 9º anos de temas relacionados ao funcionamento dos tributos e mostra como recursos arrecadados pelo poder público retornam à população por meio de serviços como educação, saúde, segurança e iluminação

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Alunos dos 8ºs e 9ºs anos da rede municipal de Paulínia começaram a receber orientações sobre educação tributária por meio do projeto “Fisco na Escola: Cidadania e o Futuro de Paulínia”. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação e os auditores fiscais da Secretaria de Negócios da Receita.

O projeto pretende aproximar os estudantes de temas relacionados ao funcionamento dos tributos e mostrar, de maneira prática, como os recursos arrecadados pelo poder público retornam à população por meio de serviços como educação, saúde, segurança e iluminação pública.

Durante as atividades, os alunos também recebem informações sobre a importância da emissão de notas fiscais e os prejuízos provocados pela sonegação de impostos. A proposta é mostrar aos jovens como atitudes do cotidiano podem ter reflexos diretos na arrecadação municipal e no financiamento dos serviços oferecidos à população.

Outro assunto abordado é a Reforma Tributária e a implantação do Imposto sobre Bens e Ser-

viços, o IBS. Os estudantes conhecem as mudanças previstas no sistema de arrecadação e os possíveis impactos para municípios com forte presença industrial, como Paulínia.

Dentro desse novo cenário, o projeto também destaca a importância do consumo no comércio local e da solicitação da nota fiscal. A intenção é demonstrar como essas práticas podem contribuir para a economia do município e para a manutenção da arrecadação que financia políticas públicas.

A primeira unidade a receber as atividades foi a EMEF Maria Regina, no bairro Cascata, região do Vida Nova. Além dos conteúdos sobre impostos, os estudantes conheceram o trabalho desenvolvido pelos auditores fiscais municipais e a atuação desses profissionais na fiscalização e no acompanhamento das receitas públicas.

A Prefeitura pretende utilizar o projeto como instrumento de formação cidadã, levando aos estudantes conhecimentos que fazem parte da rotina econômica da cidade, mas que nem sempre são discutidos dentro da sala de aula. A iniciativa deverá alcançar outras escolas municipais com turmas dos 8ºs e 9ºs anos.



Alunos aprendem sobre impostos, notas fiscais e efeitos do IBS para a cidade de Paulínia



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Nem tudo é culpa do cortisol

Cansaço, dificuldade para emagrecer, vontade de comer doce, sono ruim, ansiedade, barriga mais volumosa, rosto inchado. Se você passar algum tempo nas redes sociais, provavelmente encontrará uma explicação capaz de reunir todos esses sintomas em uma única palavra: cortisol. Surgiram o “rosto de cortisol”, a “barriga de cortisol”, os protocolos para baixar cortisol e até os chamados “detox de cortisol”. E, quase sempre, depois de apresentar o problema, aparece também alguma solução: um suplemento, um chá, uma dieta, uma rotina específica ou um protocolo capaz de colocar o hormônio novamente “no lugar”.

O cortisol, no entanto, não é uma invenção da internet e muito menos um hormônio que deveríamos simplesmente tentar reduzir. Produzido pelas glândulas suprarrenais, ele participa de funções fundamentais para a nossa sobrevivência. Ajuda a regular a glicose, a pressão arterial, o metabolismo e a resposta do organismo ao estresse. Sua concentração também varia naturalmente ao longo do dia e responde a diferentes situações. O problema, portanto, não é falar sobre cortisol. É transformar um mecanismo fisiológico real em uma expli-

cação universal para sintomas que podem ter inúmeras causas.

Cansaço é um ótimo exemplo. Uma pessoa pode estar cansada porque dorme pouco, porque sua alimentação não está adequada, porque treina além da capacidade de recuperação, porque utiliza determinados medicamentos ou por uma série de condições de saúde que precisam ser investigadas. Dificuldade para emagrecer também não possui uma única explicação. Alterações de apetite, ingestão energética, atividade física, sono, medicamentos, ambiente, comportamento e condições clínicas podem participar desse processo. O mesmo raciocínio vale para inchaço, alterações no sono e vontade de comer determinados alimentos.

É justamente aí que mora o perigo de transformar sintomas comuns em autodiagnóstico. Quando praticamente qualquer desconforto pode ser apresentado como sinal de “cortisol alto”, fica muito fácil olhar para uma lista nas redes sociais e se reconhecer nela. Afinal, quem nunca passou por uma fase de cansaço, dormiu mal, percebeu o rosto mais inchado ou teve dificuldade para controlar a vontade de comer alguma coisa?

Alterações persistentes e clinicamente relevantes do cortisol realmente existem. A síndrome de Cushing, por exemplo, ocorre diante de exposição excessiva ao cortisol por tempo prolongado e pode provocar alterações importantes no organismo. Mas seu diagnóstico não é feito olhando para o formato do rosto ou marcando sintomas em uma publicação do Instagram. Ele envolve história clínica, exame físico e testes laboratoriais específicos. A própria Endocrine Society destaca que sintomas como obesidade, depressão, diabetes, hipertensão e alterações menstruais podem ocorrer tanto em pessoas com hipercortisolismo quanto na população geral, justamente por serem pouco específicos quando analisados isoladamente.

Talvez seja exatamente essa inespecificidade que torne o discurso tão atraente nas redes sociais. Uma explicação simples oferece uma sensação imediata de resposta. “Agora eu entendi o que tenho.” E, quando essa explicação vem acompanhada de palavras como hormônio, metabolismo e inflamação, ganha ainda uma aparência científica. O problema é que usar termos científicos não torna uma conclusão necessariamente científica.

Também existe uma diferença importante entre reconhecer que o estresse crônico pode afetar a saúde e concluir que qualquer manifestação do corpo seja consequência direta de “cortisol alto”. Sono, comportamento alimentar, atividade física, saúde mental e diferentes sistemas fisiológicos se relacionam de maneira complexa. Reduzir toda essa interação a um único hormônio pode parecer didático, mas frequentemente significa retirar justamente aquilo que mais importa: o contexto.

Isso não significa ignorar sintomas. Muito pelo contrário. Se alterações persistem, pioram ou aparecem acompa-

nhadas de outros sinais, elas merecem investigação adequada. O que não faz sentido é decidir primeiro qual é o diagnóstico e depois tentar encaixar todos os sintomas dentro dele. Em medicina e nutrição, investigar deveria funcionar no sentido contrário: observar o conjunto, levantar hipóteses e, quando necessário, utilizar exames apropriados para confirmá-las ou descartá-las.

Há ainda uma pergunta que vale fazer sempre que uma explicação de saúde viraliza: o que acontece depois que você acredita nela? Se imediatamente surge algo para comprar, um teste sem indicação, um suplemento, um chá ou um protocolo, talvez seja prudente olhar para a promessa com um pouco mais de cuidado. Isso não significa que todo produto seja inútil ou que toda orientação seja equivocada. Significa apenas que transformar sintomas inespecíficos em um problema específico é uma maneira bastante eficiente de criar também uma solução específica.

O cortisol importa. O estresse importa. E alterações hormonais merecem ser levadas a sério. Justamente por isso, talvez devêssemos tratá-las com mais rigor, e não menos.

Quando tudo vira cortisol, deixamos de perguntar sobre sono, alimentação, rotina, medicamentos, treinamento, comportamento e saúde. Uma resposta aparentemente completa pode acabar interrompendo a investigação antes mesmo de ela começar. Ciência não é encontrar um nome sofisticado capaz de explicar tudo o que sentimos. É ter disposição para investigar o contexto antes de afirmar qual é o problema.

E talvez seu corpo não precise de mais um protocolo para “controlar o cortisol”. Talvez precise, primeiro, que parem de tratar sintomas como se já fossem um diagnóstico.

CÓDIGO CIVIL

Projeto de lei libera Nova Odessa a incorporar imóveis em abandono

Governo municipal prevê criar regras para identificar, arrecadar e dar uso social a imóveis urbanos abandonados na cidade; depois de três anos, bens poderão ser incorporados ao patrimônio público local se caso de abandono persistir

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa protocolou no Legislativo um projeto de lei complementar que cria um procedimento para identificar, arrecadar e dar destinação a imóveis urbanos privados considerados abandonados. Pela proposta, caso a situação de abandono permaneça por três anos após a arrecadação, o imóvel poderá ser incorporado definitivamente ao patrimônio do município.

O texto foi encaminhado pelo prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), e é fundamentado no Código Civil. A administração afirma que a medida pretende preencher uma lacuna na legislação municipal e estabelecer regras para situações envolvendo imóveis sem conservação, ocupação ou responsável conhecido.

O projeto estabelece que a arrecadação não poderá ser feita de forma automática. Antes de qualquer decisão, deverá ser aberto um processo administrativo, com vistoria, levantamento de documentos, busca pelo proprietário e garantia de contraditório e ampla defesa. O dono do imóvel terá prazo de 30 dias após a



Nova Odessa deve regulamentar arrecadação e uso social de imóveis urbanos abandonados

notificação para apresentar manifestação ou contestar o procedimento.

Entre os sinais que poderão indicar abandono estão a falta de conservação e manutenção, deterioração ou risco da construção, interrupção prolongada de serviços como água e energia elétrica, ausência de ocupação, inexistência de responsável conhecido, débitos reiterados relacionados ao imóvel e notificações administrativas não atendidas. Esses ele-

mentos deverão ser analisados individualmente ou em conjunto.

A proposta ressalta que a existência de dívidas tributárias, por si só, não significa a perda do imóvel. Também será necessário comprovar a ausência de atos de posse e garantir ao proprietário a possibilidade de demonstrar que mantém o bem ou que existe justificativa para eventual inadiplência. Imóveis rurais e propriedades que estejam na posse de terceiros ficam

fora do procedimento previsto no projeto.

Caso o abandono seja confirmado, o município poderá assumir provisoriamente o imóvel. Durante esse período, a Prefeitura poderá realizar limpeza, cercamento, vigilância, obras emergenciais e outras medidas de segurança, além de impedir invasões, usos irregulares ou situações de degradação ambiental.

O projeto também abre caminho para a utilização social dessas propriedades

antes mesmo da incorporação definitiva. Entre as possibilidades previstas estão programas de habitação de interesse social, locação social, implantação de equipamentos públicos, áreas verdes, praças, espaços de convivência e projetos de reabilitação urbana e desenvolvimento local.

Se o proprietário reivindicar o imóvel durante o período de posse provisória, deverá ressarcir os gastos feitos pelo município com conservação, se-

gurança, obras, tributos, procedimentos administrativos e custos de registro. Comprovado o pagamento, a proposta prevê a restituição da posse, respeitados os procedimentos administrativos.

Somente depois de três anos, caso permaneça caracterizada a situação de abandono, o imóvel poderá passar definitivamente ao domínio municipal. A partir daí, será incorporado ao patrimônio público e poderá receber uma das destinações previstas na legislação.

A matéria também cria o Cadastro Municipal de Imóveis Abandonados, que reunirá informações sobre propriedades em investigação, imóveis já arrecadados e aqueles incorporados ao patrimônio municipal. O cadastro deverá ser disponibilizado para consulta pública no portal da Prefeitura.

Na justificativa encaminhada ao Legislativo, a administração argumenta que imóveis abandonados podem se transformar em pontos de descarte irregular de resíduos, proliferação de vetores, ocupações clandestinas e insegurança, além de aumentar os gastos públicos com fiscalização e manutenção.

SETEMBRO VERDE

Prefeitura de Americana promove encontro de inclusão e acessibilidade

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH) e do Comitê Americana Inclusiva do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD), promove na quinta-feira (3), das 9h às 11h30, o 1º Encontro Americana Inclusiva em Diálogo, iniciativa do Programa Americana Inclusiva. O evento será realizado no auditório da SASDH, localizado na Rua Purus, nº 31, Jardim São Roque.

Inserido na programação da campanha Setembro Verde, o encontro tem como objetivo dar visibilidade à luta pelos direitos das pessoas com deficiência e fortalecer a construção de uma sociedade mais inclusiva. O tema será “Atendimento Humanizado: Superando Barreiras Atitudinais no Atendimento à Pessoa com Deficiência”. A ideia é reunir representantes do poder público, profissionais da rede municipal, organizações da sociedade civil e membros da comunidade.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas clicando no banner do 1º Encontro Americana Inclusiva em Diálogo no site da Prefeitura.



Evento será no auditório da SASDH, localizado na Rua Purus, nº 31, Jardim São Roque

A secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliani Hellen Munhoz Fernandes, destaca a importância da iniciativa para o avanço das políticas públicas do município. “Iniciamos a campanha Setembro Verde com o primeiro encontro do Americana Inclusiva em Diálogo, que abordará o atendimento humanizado às pessoas com deficiência. Será um espaço de discussão para a contribuição e o avanço das políticas públicas voltadas a esse público. O propósito é promover um ciclo permanente de diálogo, oportunidade contínua de formação, sensibilização, visando a inclusão das pessoas com deficiência”, explica.

A programação inclui o lançamento do vídeo institucional “Atendimento humanizado”, produzido pelo Comitê Americana Inclusiva. O material traz orientações voltadas ao atendimento à pessoa com deficiência, reforçando posturas fundamentais para um acolhimento respeitoso, acessível e humanizado.

Após a apresentação, será promovido um diálogo entre representantes do poder público e da sociedade civil. O objetivo é ampliar a compreensão sobre as barreiras atitudinais e mostrar como mudanças simples podem contribuir para qualificar o atendimento prestado pelos serviços públicos municipais.

“A proposta é ampliar o alcance das ações na ci-

dade, além das atividades promovidas na campanha Setembro Verde. Que seja um projeto permanente, permitindo que, a cada edição, sejam abordados temas relevantes e atuais, definidos a partir das demandas identificadas pelo Comitê Americana Inclusiva e pelos parceiros da rede de atendimento”, explicou a presidente do CMDPD, Janaina de Freitas de Oliveira, coordenadora de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência da SASDH.

O programa “Americana Inclusiva - De Todos para Todos” foi lançado em dezembro de 2025. A iniciativa contempla um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento das políticas públicas de inclusão social e acessibilidade.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso gratuito de costura industrial abre inscrições nesta 2ª em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Cuca (Centro da Universidade do Conhecimento de Americana) abre na segunda-feira (31) as inscrições para o curso gratuito de Operador(a) de Máquinas de Costura Industrial. A formação faz parte do programa Futuro Certo, das secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Assistência Social e Direitos Humanos, que oferece cursos de qualificação profissional.

Os interessados podem procurar a sede do Cuca (Rua Anhanguera, nº 16,

Centro), de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h às 16h, ou os CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) dos bairros, de segunda a sexta, das 8h30 às 15h30.

Ao todo, serão disponibilizadas 10 vagas por turma, nos períodos da manhã, das 7h30 às 11h, e da tarde, das 12h30 às 16h. As aulas têm previsão de início em 5 de outubro e conclusão em 30 de novembro.

A capacitação é voltada aos fundamentos e às práticas da costura industrial. Aulas têm previsão de início em 5 de outubro e conclusão em 30 de novembro.

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para os processos seletivos:

Edital 91/2026

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO

Edital 93/2026

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO DE ELÉTRICA

Edital 96/2026

TÉCNICO DE SUPORTE EM INFORMÁTICA JÚNIOR

Edital 97/2026

MARCENEIRO

Edital 98/2026

SERVENTE DE PEDREIRO

Edital 100/2026

PINTOR

Edital 101/2026

ELETRICISTA

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

ORGANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Monte Mor tem novo fluxo de proteção para crianças e adolescentes da cidade

Estratégia de atendimento busca integrar serviços municipais, organizar encaminhamentos e agilizar a proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social; novo modelo reúne diferentes áreas da administração

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor vai implantar um novo fluxo de atendimento voltado à proteção de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade ou violação de direitos. A iniciativa foi apresentada oficialmente nesta semana e pretende tornar mais organizada e integrada a atuação dos diferentes serviços municipais envolvidos nesses casos.

Durante o lançamento, a Prefeitura também apresentou o manual operacional da Rede Municipal de Proteção. O documento foi elaborado para orientar os profissionais sobre os procedimentos que devem ser adotados desde a identificação de uma situação de risco até o encaminhamento e o acompanhamento de cada caso.

A proposta busca deixar mais claras as responsabilidades de cada setor e melhorar a comunicação entre os órgãos que compõem a rede de proteção. A intenção é evitar falhas no atendimento e permitir que crianças, adolescentes e suas famílias sejam direcionados



Novo fluxo integra serviços e agiliza proteção de crianças e adolescentes em Monte Mor

de forma mais rápida aos serviços adequados.

Segundo a administração municipal, a definição de um fluxo único também deve dar mais segurança

aos profissionais que atuam diretamente nos atendimentos. Com referências estabelecidas para cada tipo de encaminhamento, a expectativa é reduzir situa-

ções em que famílias precisavam procurar diferentes órgãos sem saber exatamente onde buscar ajuda.

O novo modelo reúne diferentes áreas da adminis-

tração pública que atuam na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. A estratégia é ampliar a integração entre os serviços e fortalecer tanto a preven-

04

PRIORIDADES

Foram citadas para atender negligência, casos de violência, vulnerabilidade e outras violações

ção quanto o acompanhamento dos casos identificados no município.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, a mudança representa uma nova etapa na política de proteção desenvolvida em Monte Mor, com maior integração entre os serviços e atenção ao atendimento prestado às crianças, aos adolescentes e às famílias.

Com o novo fluxo, o município pretende estabelecer respostas mais rápidas e organizadas diante de situações de violência, negligência, vulnerabilidade ou outras formas de violação de direitos, fortalecendo a atuação conjunta dos órgãos que integram a rede municipal de proteção.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

8º Festival Churrasqueadas acontece na Fazenda Santa Margarida em Campinas

Para quem aprecia um ótimo churrasco com bebida e muita música boa tem encontro marcado no dia 05 de setembro durante a 8ª edição do Festival Churrasqueadas. O evento, que tem sete horas de open food e open bar, acontece a partir das 15h na Fazenda Santa Margarida, em Campinas, cidade do interior do Estado de São Paulo.

Cerveja Pilsen, APA, IPA, refrigerantes, sucos e água

à vontade e o delicioso churrasco com várias estações servindo as mais diversas proteínas como Brisket defumado no estilo texano, costela bovina no fogo de chão, picanha na parrilha, porchetta pururucada, linguiça artesanal, fraldinha ancho, cupim, carnes exóticas (Jacaré, pato, marreco, coelho e pirarucu) e muito mais. Tudo feito pelos melhores assadores do Brasil.

O Festival Churrasqueadas vai além do churrasco é também uma grande celebração com música de verdade du-



rante todo o evento! No palco quem comanda a festa é o Zé Almiro, com muita alegria, apresentando as atrações que vão de modão raiz, clássicos do sertanejo, pop e rock and roll, porque o festival Churrasqueadas é pra todos.

Prepare-se para cantar, brindar e se emocionar em um clima leve, animado e cheio de energia. Tudo isso embalado pelo som ao vivo que completa a experiên-

cia gastronômica e transforma o festival em um dia inesquecível. Além da presença de vários youtubers e influencers, o festival conta ainda com espaço kids, área de descanso, experiências sensoriais e muita música. Entre os artistas confirmados, estão Luiz Miguel & Daniel, Lê & Léo, Black River Country Rock, Máfia do Jazz, Grupo Virou Mania e Nevermind.

Os ingressos podem ser adquiridos pelo site Byrna <https://byrna.com.br/churrasqueadas2026>.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

DAE conclui reforma do oitavo filtro durante modernização de suas ETAs em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana concluiu, nesta sexta-feira (28), a reforma do oitavo filtro das Estações de Tratamento de Água (ETAs) 1 e 2. Após a conclusão dos serviços, a unidade passou pelo processo de lavagem e foi colocada novamente em operação, dando continuidade ao cronograma de recuperação das estruturas filtrantes do município.

A reforma do oitavo filtro, que é a segunda das quatro unidades previstas para a ETA 1, contemplou a recuperação estrutural, impermeabilização, intervenções hidráulicas, pintura e recomposição das camadas filtrantes, compostas por pedras e areias de diferentes granulometrias. Após a conclusão dos serviços, foram realizados os procedimentos de lavagem e preparação da unidade para o retorno ao sistema de tratamento. Com a conclusão dos seis filtros da ETA 2 e dos dois primeiros filtros da ETA 1, o DAE já reformou oito das dez unidades previstas no programa. As intervenções são realizadas de forma planejada, uma unidade por vez, preservando a capacidade operacional das estações durante a execução dos serviços.



Intervenções são realizadas de forma planejada, preservando a capacidade operacional das estações

Segundo o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, a conclusão de mais uma unidade representa um avanço importante no cronograma. “Hoje concluímos mais uma reforma e já colocamos o oitavo filtro novamente em operação. É mais uma estrutura recuperada, com melhores condições de funcionamento e eficiência no processo de tratamento. Estamos avançando de forma planejada e chegando cada vez mais perto da conclusão desse importante trabalho de modernização das nossas ETAs”, afirmou.

O diretor da Unidade de Tratamento de Água, Aparecido Roberval de Lima,

explicou que a lavagem é um procedimento necessário antes da retomada da operação. “Depois da conclusão de todas as etapas da reforma, realizamos a lavagem do filtro para preparar a unidade para voltar ao sistema de tratamento. Com esse procedimento concluído, o filtro está novamente em operação e apto a realizar o processo de filtração da água”, explicou.

As reformas integram o programa DAE em Ação pela Água, dentro da operação ETA Definitiva, voltada à modernização da infraestrutura de tratamento e ao aumento da eficiência operacional do sistema de abastecimento de Americana.

ESPAÇOS SOCIAIS

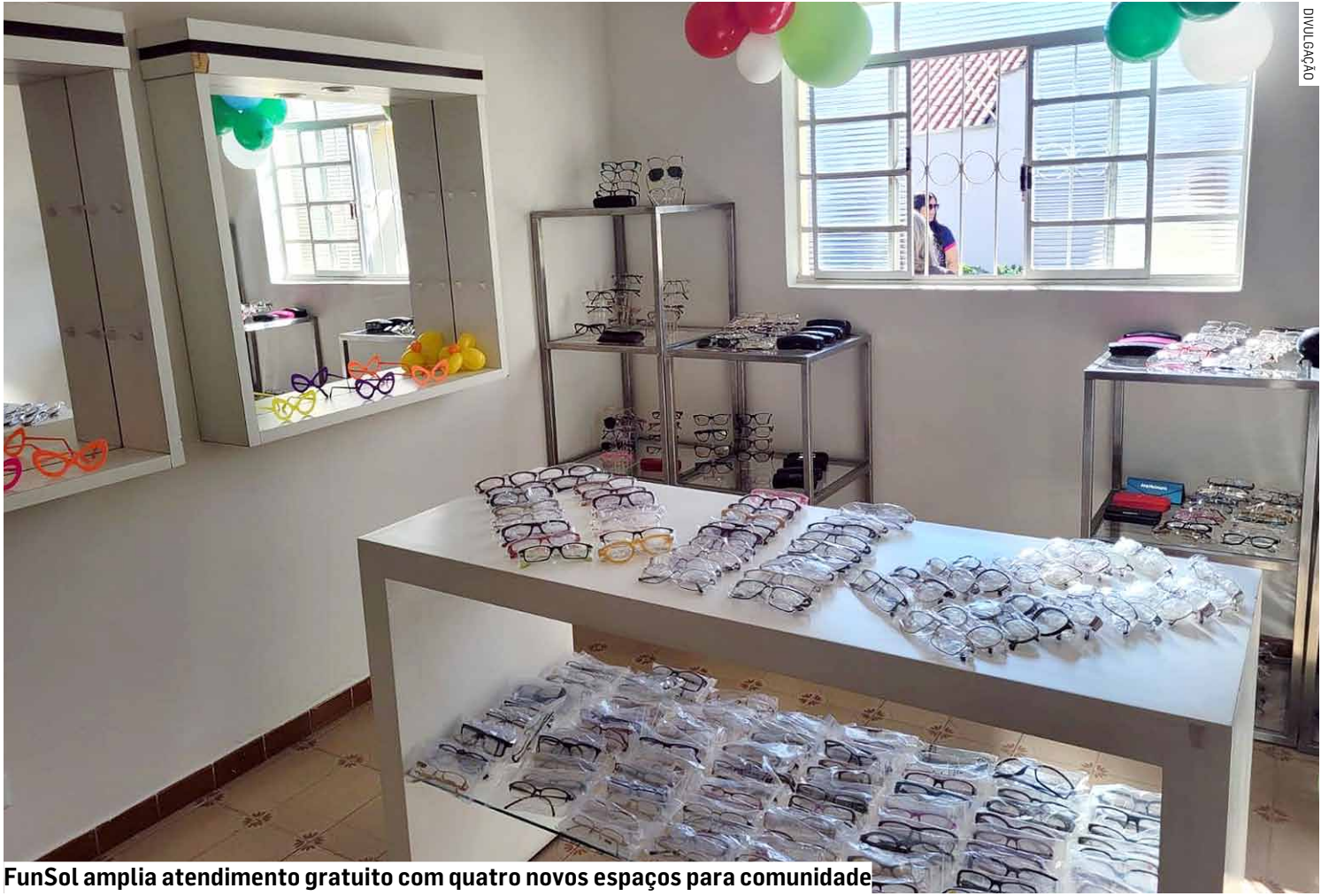
Zezé inaugura Balcão de Armação e Jardim Terapêutico em Hortolândia

Fundo Social realizou a entrega de quatro novos espaços na Unidade II, com serviços gratuitos de qualificação, inclusão, saúde e atendimento à comunidade, entre eles laboratório, sala de costura, jardim e balcão de armações para óculos

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em cerimônia festiva, o FunSol (Fundo Social de Solidariedade) de Hortolândia entregou quatro novos espaços voltados ao atendimento à comunidade, à qualificação e ao aprendizado gratuito: o Balcão de Armação, o Jardim Terapêutico, o Laboratório de Informática e a Sala de Costura. Eles estão disponíveis no mesmo espaço que abriga a Farmácia Solidária, a Unidade II, localizada na Rua Alda Lourenço, 353, no Remanso Campineiro.

O evento de inauguração, que contou com o apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, começou ao som do Quinteto Cultura e teve ainda apresentação de capoeira adaptada com o grupo do CCMI (Centro de Convivência da Melhor Idade) do Remanso Campineiro. A cerimônia desta semana foi acompanhada de perto por aproximadamente 120 pessoas, dentre elas populares, vereadores, servidores, gestores e secretários municipais, a diretora do FunSol, Sandra Duarte; o representante do Senai Sumaré (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), Vagno Orsi; a secretária de Inclusão e presidente do FunSol, Maria dos Anjos As-



FunSol amplia atendimento gratuito com quatro novos espaços para comunidade

sis Barros; e o prefeito Zezé Gomes (Republicanos). Zezé Gomes lembrou projetos e sonhos, na área da assistência social, que começaram pequeninos e agora cresceram e fazem a diferença para a população. “Quero agradecer a todos os nossos parceiros e as secretarias envolvidas. Tudo aqui a gente faz com várias mãos. Nada fazemos sozinhos. Se não fosse o povo, as pessoas, os parceiros vindo aqui, dando uma ideia disso e daí, com certeza, não

seria tudo isso”, afirmou o prefeito, aproveitando a ocasião para solicitar a Orsi a implantação de uma unidade própria do Senai em Hortolândia. “Hoje é um dia de festa e de gratidão”, pontuou Maria dos Anjos, lembrando que há cerca de um ano aquela unidade era entregue e dois dos novos projetos anunciados – o Balcão de Armação e o Jardim Terapêutico. “Agora estamos entregando esses e outros sonhos, realizados em parceria. É a

evolução do Fundo Social para atender cada vez melhor”, complementou ela. “É legal para caramba tudo isso. Na parte dos óculos, já me interessei pela armação. Quando tiver curso na Sala de Costura também quero fazer. Estou ansiosa para saber quando vai abrir”, afirmou Maria Aparecida da Silva, de 66 anos, moradora do Remanso Campineiro e inscrita no CCMI do bairro. A aposentada Aparecida de Fátima Bueno Juvenal, de 65 anos, também gostou

das novidades. “É ótimo. Vai ter muita procura esse balcão. E a sala de informática é muito boa”, avaliou a moradora do Pq. Santo André, que faz curso de Bوردado Livre na Unidade II. Segundo a diretora Sandra Duarte, os novos espaços já estão liberados para uso. A Sala de Costura e o Laboratório de Informática serão utilizados em capacitações gratuitas, assim que houver a formação de turmas, que serão divulgadas pelos canais oficiais de comunicação da Prefeitura.

O Jardim Terapêutico poderá ser visitado nos horários de funcionamento da unidade, isto é, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Os interessados poderão também falar com a farmacêutica Tamara Chrisostomo, responsável pela “Farmácia Solidária”, e receber orientações técnicas sobre as ervas lá plantadas – funcho, carqueja, sálvia, orégano, hortelã, melissa, tomilho, capim-limão, alecrim, mastruz, guaco, babosa, pitanga, malvarisco, chambá e lavanda brasileira. Com visual de ótica, o Balcão de Armação tem dois grandes espelhos, como os de um camarim, e mesas com armações à mostra. Para ter acesso ao serviço, é preciso passar primeiro por atendimento com a assistente social na Unidade I do FunSol, na Rua José Athanazio Bueno, 260, no Jd. Santana, e apresentar a documentação necessária: documento com foto, comprovante de endereço e prescrição médica. Após a avaliação e o atendimento, a pessoa receberá gratuitamente a armação de óculos e também um voucher de desconto de até 50% em uma ótica parceira, que poderá ser utilizado para a confecção das lentes. Atualmente, há 4 óticas parceiras, uma no Centro, uma na região do Jd. Rosolém, uma no Nova Hortolândia e uma no Jd. Amanda.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado especialista em responsabilidade patrimonial e execução judicial
E mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Av. Luís Frutuoso, nº 340, Vila Santana, Sumaré/SP

Eleições 2026: quando a liberdade de expressão encontra os limites da lei eleitoral

As eleições brasileiras mudaram profundamente. Se antes a disputa estava concentrada em palanques, comícios, rádio, televisão e material impresso, hoje uma parcela significativa da batalha política ocorre na tela do celular. Vídeos, mensagens, comentários, pesquisas, memes e notícias circulam diariamente pelas redes sociais e aplicativos de comunicação. A velocidade da informação aumentou, mas também cresceu o risco de conteúdos falsos, manipulados ou retirados de contexto serem utilizados para influenciar a vontade popular. É nesse ambiente que o Direito Eleitoral assume papel fundamental: garantir a liberdade de manifestação política sem permitir que ela seja utilizada para fraudar, manipular ou desequilibrar a disputa eleitoral. **A internet não é uma terra sem lei.** Existe uma ideia equivocada de que aquilo que é publicado na internet estaria protegido por uma espécie de anonimato jurídico. Não está.

Comentários, publicações, vídeos e compartilhamentos podem produzir consequências jurídicas quando ultrapassam os limites estabelecidos pela legislação. Dependendo do conteúdo e das circunstâncias, uma manifestação pode resultar em direito de resposta, remoção de conteúdo, multa e, em determinadas situações, responsabilização civil ou criminal. O ponto central não é impedir a crítica política. Criticar candidato, partido ou governo faz parte da democracia. O problema começa quando a crítica é substituída pela mentira deliberada ou pela imputação de fatos falsos. **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UM NOVO DESAFIO** A inteligência artificial representa um dos maiores desafios das eleições contemporâneas. Hoje é possível produzir imagens, áudios e vídeos extremamente realistas de uma pessoa dizendo ou fazendo algo que jamais fez. O chamado deepfake pode transformar uma informação

falsa em algo aparentemente verdadeiro em poucos minutos. Imagine um vídeo falso divulgado às vésperas da eleição mostrando determinado candidato fazendo uma declaração ofensiva ou admitindo a prática de um ato ilícito. Se milhares de pessoas receberem esse material antes do desmentido, o dano eleitoral poderá estar consumado. Uma eleição deve ser decidida pela livre manifestação do eleitor, e não pela capacidade tecnológica de fabricar uma realidade inexistente.

COMPARTILHAR TAMBÉM EXIGE RESPONSABILIDADE

Outro ponto merece atenção: não é necessário ser o autor original de uma informação falsa para enfrentar consequências jurídicas. O compartilhamento consciente de determinado conteúdo pode contribuir para sua disseminação e, conforme o caso, integrar uma conduta ilícita. Por isso, antes de compartilhar uma acusação contra um candidato, é fundamental verificar a origem da informação, a existência de fonte confiável e a autenticidade de vídeos e imagens. Na dúvida, não compartilhe. Durante o período eleitoral, uma informação falsa pode alcançar milhares de pessoas em questão de minutos.

ATENÇÃO ÀS PESQUISAS ELEITORAIS

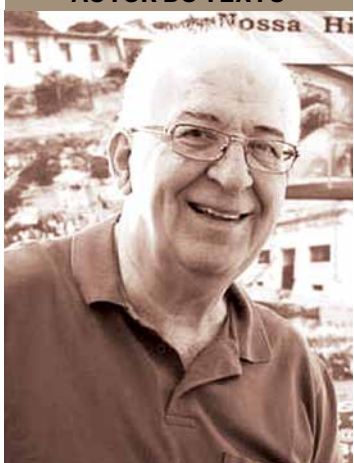
As pesquisas também merecem atenção. Pesquisa de intenção de voto não significa resultado eleitoral. É uma fotografia de determinado momento, obtida segundo metodologia específica. O eleitor deve observar quem realizou a pesquisa, sua metodologia, período de realização e demais informações obrigatórias. Também deve desconfiar de números divulgados nas redes sociais sem identificação de origem.

Uma pesquisa falsa ou manipulada pode criar artificialmente a percepção de que determinado candidato está na liderança ou de que determinada candidatura já estaria derrotada.

DEMOCRACIA EXIGE RESPONSABILIDADE

O Direito Eleitoral não se resume ao dia da votação. A disputa envolve registro de candidaturas, propaganda, arrecadação e gastos, pesquisas, utilização da internet, atos de campanha e prestação de contas. Dependendo da gravidade, determinadas irregularidades podem gerar consequências que ultrapassam uma simples multa. Por isso, candidatos, partidos, profissionais de comunicação e cidadãos envolvidos em campanhas precisam compreender que a boa intenção não substitui o cumprimento da legislação eleitoral. A democracia pressupõe liberdade para escolher, discordar, criticar e defender determinada candidatura. Mas essa liberdade somente é verdadeira quando o eleitor possui condições para formar sua convicção sem ser deliberadamente enganado. A tecnologia continuará avançando e a inteligência artificial produzirá conteúdos cada vez mais sofisticados. Nesse cenário, a responsabilidade também será individual. Votar consciente não significa apenas escolher um candidato. Significa verificar informações, desconfiar de conteúdos suspeitos e compreender que um simples compartilhamento pode influenciar milhares de eleitores. A urna eletrônica registra o voto. O grande desafio está antes dela: garantir que a decisão depositada na urna seja fruto da vontade livre e consciente do eleitor, e não de uma realidade artificialmente construída nas redes sociais.

AUTOR DO TEXTO



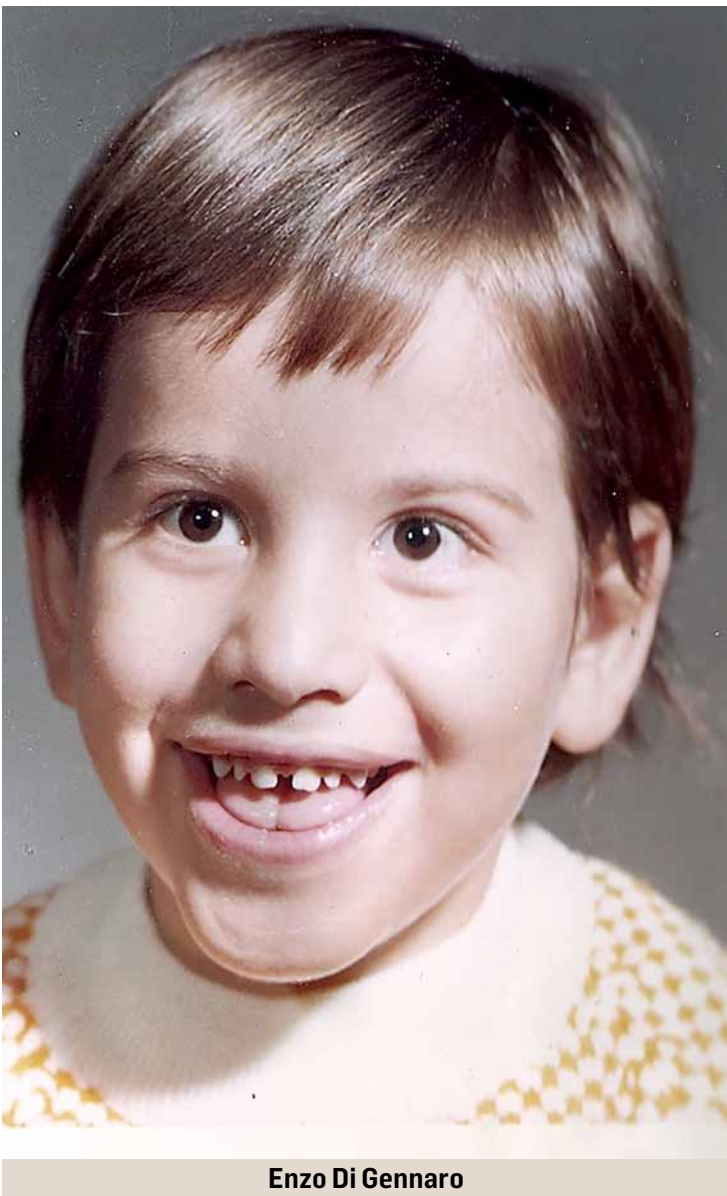
Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Enyd Lenita Mancino

★ 1944

✝ 2026



Enyd Lenita Mancino nasceu em Leme-Sp no dia 16 de janeiro de 1944, filha de Fioravante Mancino e Josefina Pedroni Mancino. Tinha apenas um irmão: José Mancino Neto um dos maiores empresários de Sumaré. Os pais nasceram em Sumaré – Fioravante era filho de José Mancini e Maria Albina Gheller; Josefina era filha de Marcello Pedroni e Amabile Paviotti Pedroni. A grafia Mancino ocorreu por erro de registro no antigo Cartório, coisa comum de acontecer nessa época.

Por questões profissionais, Fioravante – conhecido pelo apelido de Fiore – morou por um tempo em Leme, onde a Eny nasceu; depois mudou-se para São Paulo e finalmente retornou a Sumaré.

A vida escolar e profissional de Enyd começou e se desenvolveu na capital paulista, no Bairro da Moóca, onde residia na Rua Barão de Jaguará. Fez o ginásio e o colegial naquela cidade.

Sua juventude foi de muito esforço e dedicação. Formada em Belas Artes, Enyd também estudou música no Conservatório Carlos Gomes e, logo após a sua formação, passou a dar aula de acordeão. A capacitação profissional não para por aí; ela também é formada em Secretariado pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado e, entre suas experiências profissionais, está sua atuação no setor bancário, onde trabalhou por cerca de 4 anos.

Seu contato com a pintura começou de forma muito natural a partir da excelente combinação entre iniciativa e a garagem de sua casa. Tudo começou ensinando as amigas, até que Enyd se viu dedicando sua vida artística a 60 alunas. Deu aula de artes plásticas du-

rante 32 anos e, na capital, manteve seu “Ateliê de Arte Enyd Lenita Mancino”.

Entre suas experiências no campo das artes está a oportunidade de ser presidente da “União Brasileira de Arte em Porcelana”, durante oito anos. Neste período ministrou aulas em diversos estados brasileiros e também teve a oportunidade de dar aula em Portugal.

Depois disso passou para o campo de arquitetura e decoração. Recebeu o convite para fazer a “Decor Interior de Americana” e depois a “Decor Interior Rio Claro”. Ficou durante 10 anos entre viagens São Paulo, Sumaré e Americana, até se decidir a morar definitivamente em nossa cidade.

Entre os momentos marcantes de sua vida, está o título de “Cidadã Americana”.

A Decor Interior de Americana foi uma mostra de arquitetura pensada para um cliente específico e cuja residência seria habitada. O evento lançou profissionais no mercado e enalteceu os que já estavam no meio.

Foi uma forma dela mostrar o que eles faziam. A função da Enyd era coordenar a mostra, com profissionais da construção e de-

coração com as empresas que forneciam materiais, na maioria dos casos em troca de propaganda institucional.

CASAMENTO E FILHO

Foi na capital paulista que Enyd conheceu Pasquale Di Gennaro, um imigrante italiano, nascido em Nápoles, que residia no bairro do Cambuci, vizinho da Moóca. Os dois se casaram, mas devido a problemas genéticos não conseguiram ter filhos. Foi daí que adotaram um bebê recém-nascido, que passou a se chamar Enzo Di Gennaro.

Enzo foi uma criança muito querida por eles. E excepcional. Mas esse fato não diminuiu a afeição e o amor que tinham por ele. Quando Eny e Pasquale se separaram, antes da vinda dela para Sumaré, o pai vinha uma vez por mês para nossa cidade para visitar o filho e a ex-esposa, com a qual continuou mantendo um bom relacionamento mesmo depois da separação. Nessas visitas Pasquale e Enzo faziam um tour pela cidade, frequentando lojas e lanchonetes, tornando-se uma pessoa conhecida em Sumaré. Era reconhecido como o “pai do Enzo”.

O Enzo também ficou conhecido e popular na cidade. Frequentava a APAE. Eny conseguiu uma colocação para ele no Supermercado GoodBom (cujos proprietários eram parentes da Eny, por parte do avô Marcelo), dentro de um programa especial para deficientes físicos. Depois de vários anos de trabalho como empacotador, aposentou-se.

EM SUMARÉ

Como dissemos, Eny mu-

dou-se para Sumaré para trabalhar com a DECOR de Americana. Veio morar na casa dos pais, numa chácara herdada do avô Marcello. Essa propriedade tinha sido subdividida pelos pais em duas partes e transferida para os dois filhos do casal.

Na casa que passou a ser da Enyd, trouxe todo o material do Ateliê de Arte de São Paulo. Depois da separação com Pasquale, Eny encontrou um companhei-

ro que passou a dividir com ela não só o lar de Sumaré, mas também as tarefas administrativas e econômicas da DECOR. Esse companheiro chamava-se Gabriel Lebois, um imigrante belga, viúvo, radicado há muitos anos no Brasil. Gabriel foi um companheiro importante que Enyd encontrou para alcançar o sucesso de seus empreendimentos. Enyd compartilhava com ele não só os negócios, mas também a vida social na cidade, em supermercados e restaurantes da cidade, bem como a atenção e a dedicação para com o filho Enzo.

Gabriel faleceu há alguns atrás e foi sepultado no Cemitério da Saudade, de nossa cidade. Depois desse falecimento Enyd perdeu o pique para realizar novos projetos da DECOR. Passou a dedicar-se à vida doméstica, e à arte que nunca conseguiu esquecer: a pintura. E aí vieram os problemas de saúde, ligados à idade, que ceifaram sua vida, no dia 23 de agosto de 2026.

Enyd, como verdadeira sumareense que foi, deixou um legado de arte, de amor à vida, à família, à cidade de seus pais, de seus avós. Com esse amor, tentou há alguns atrás em desenvolver uma DECOR em Sumaré, na represa do seu avô Marcelo, construindo uma edificação moderna, própria ao ambiente, ao estilo de Americana, enriquecendo aquele local, sem nenhum custo para a Municipalidade. Infelizmente entraves burocráticos impediram que isso acontecesse.

Numa homenagem recebida anos atrás pela Prefeitura de Sumaré, num programa denominado “Mulheres de Sumaré”, Enyd assim se manifestou:

A mulher precisa ter autoestima - “Isso é muito importante porque a mulher sempre se esquece dela, ela pensa nos filhos, no marido, na casa. E a mulher precisa lembrar-se dela; ela pode ser boa em tudo o que quiser, mas tem que ter autoestima, tem que se cuidar”.

Fontes:

- 1 - Arquivo da Pró-Memória
- 2 - Mulheres de Sumaré – Nayara Oliveira – Jornalista formada na UNIMEP - publicação no Tribuna Liberal de 13/05/2015







ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ



ÓTICA desde 1950
óculos • jóias • relógios



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982



Auto Posto Parque Ongaro



CRECI J 19470
Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda
(19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br



DESDE 1977
3803-1330 eldoradoimoveis.com.br



Sistemas de Segurança

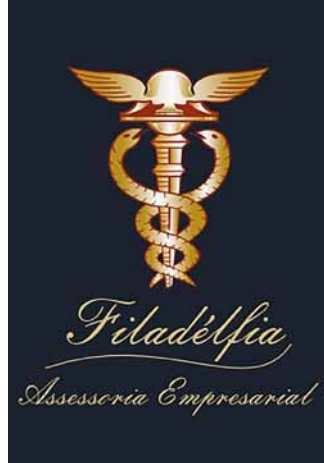


TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E FIOS TÉCNICOS



Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@cnt.br





Assessoria Empresarial

BANCO UNIÃO COMERCIAL



Agência do Banco União Comercial, agência de Sumaré, instalado na esquina das ruas Antônio do Valle Mello com Sete de Setembro. Esse banco foi incorporado em 1974 pelo Banco Itaú. Com essa incorporação, a agência foi desativada, porque o Itaú já tinha uma agência na cidade.

ANTÔNIO CARLOS SGOBIN



Antônio Carlos Sgobin foi um dos jogadores profissionais de futebol de Sumaré, que fez carreira em diversos times do Brasil. Sua carreira começou no Guarani Futebol Clube de Campinas, ao lado de Neto, que está com ele nesta foto, sentado. Antônio Carlos é a pessoa da direita. A foto foi feita no Estádio Brinco de Ouro da Princesa.

GERALDO MOACIR BORDON

Geraldo Moacir Bordon foi um empresário de sucesso nacional, que começou sua carreira profissional em Sumaré, com um pequeno açougue na Rua 7 de Setembro. Nessa época ele tinha se casado com Eni de Vasconcellos, filha de Júlio de Vasconcellos – um tradicional agropecuarista de Sumaré. Geraldo foi o criador e principal administrador da empresa Frigoríficos Bordon S. A.



IGREJA MATRIZ DE SANT'ANA



Fotografia em LA de 1927 da Igreja Matriz de Sant'Ana. Essa igreja foi demolida em 1949 por determinação do pároco José Giordano, responsável pela nova Igreja Matriz, inaugurada em 1951.

JOÃO BUFARAH

João Bufarah era um descendente de imigrantes libaneses, que veio para Sumaré a convite de parentes que aqui estavam instalados, no começo do século XIX. Aqui casou-se com Ana Esméria Frutuoso, com quem teve três filhos: Sérgio Bufarah, Miriam Bufarah e Gilberto Buafarah.



ROSELENA BAZAN PALIOTO



Roselena Bazan era uma das filhas do casal Antônio Luiz Bazan e Dirce Rohwedder Bazan. Depois de trabalhar em escritórios de contabilidade da cidade acabou criando seu próprio escritório. Casou-se com José Maria Palioto, com quem teve 3 filhas: Carolina Bazan Palioto, Daniela Bazan Palioto e Ana Júlia Bazan Palioto. Além da vida profissional Roselena dedicou-se à APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sumaré, onde foi diretora e Presidente por vários anos, período em que essa entidade ganhou um prestígio e crescimento excepcional em nossa cidade. Infelizmente faleceu há alguns atrás.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Água Choca



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nascente Água Choca

Monte Mor teve suas origens por volta de 1820, a partir de um pouso de tropeiros que transportavam gêneros agrícolas e açúcar pelo caminho de Piracicaba a Santos passando por essas terras onde hoje está Monte Mor. Como a viagem era bastante penosa pelas trilhas na densa mata, era preciso estabelecer pontos para descanso tanto de homens como da tropa que era formada basicamente por mulas e burros. Esses muares, embora muito resistentes, sofriam muito carregando pesadas cargas em seus lombos e enfrentando as agruras de um caminho muito acidentado serpenteando entre árvores, cipós, e espinhos, e ainda enfrentado os ataques de insetos, cobras e outros animais. Por isso, a cada certa distância,

entre 18 a 25 quilômetros, em pontos onde havia água, era sempre estabelecido uma pousada. Por apresentar as características favoráveis aqui nasceu esse abrigo. Logo mais o local atraiu alguns moradores, pequenas casas foram construídas e não demorou a se edificar uma Capela em Louvor a Nossa Senhora do Patrocínio e o lugarejo passou a se chamar Capivari de Cima, para diferenciar da outra vila que se localizava vários quilômetros rio abaixo.

Aos poucos vão surgir novas casas e o vilarejo começou a tomar forma, até que em 1832 um decreto da então Regência Trina Permanente elevou o lugarejo à condição de freguesia e o nome foi alterado para Água Choca.

Porque Água Choca? A origem do nome é irrelevante em termos histórico-científicos. Entretanto podemos dizer com muita propriedade que a freguesia recebeu o nome do córrego Água Choca. Cabe então buscar o porquê

da denominação atribuída ao riacho. As suposições aventadas são de moradores mais antigos, mas é bom salientar que até agora não se encontrou fonte segura para se considerar esta ou aquela suposição.

É de bom alvitre ponderar que esse nome, Água Choca, não é monopólio de nosso curso d'água, pois constatamos inúmeros outros córregos, em diversas cidades, assim denominados. O fato de uma cidade levar o nome de um rio também não é novidade, ao

contrário, é muito comum, considerada a importância dos cursos d'água na vida de qualquer comunidade. Como exemplos temos as nossas vizinhas cidades de Capivari, Piracicaba, Tietê, Jundiá e tantas outras. O primeiro nome da povoação, para diferenciar da vizinha, foi Capivari de Cima. Uma vez elevada à condição de freguesia, era necessário usar-se outro nome, e como era comum ligar a cidade ao rio e não querendo repetir Capivari, optou-se pelo nome do córrego.

As hipóteses consideradas para o nome do riacho são:

1. À existência de águas paradas às margens do córrego depois das enchentes que exalavam mau cheiro. Nesse caso a palavra choca é sinônimo de estragada, numa referência ao ovo choco.

2. Águas empoçadas no leito do córrego e que eram refugadas pelos animais das tropas que por aqui passavam. O apelido teria, portanto, sido adotado pelos próprios tropeiros numa referência à má qualidade da água.

3. O encontro das águas do córrego com as águas do rio Capivari. A palavra choca, nesse caso, seria a terceira pessoa do presente do indicativo do verbo chocar.

Entretanto ainda não existe nada documental que possa comprovar a verdadeira origem desse nome.

O nome Freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio de Água Choca se manteve até 24 de Março de 1871 quando o decreto da Assembleia Legislativa Provincial, lei número 29, sendo presidente da Província de São Paulo o senhor Antônio da Costa Pinto Silva, elevou a freguesia à categoria de Vila com o nome de Monte Mor.

■ “A foto ilustrativa mostra o local onde nasce o córrego Água Choca”.

FANFARRA MUNICIPAL



Apresentação da Fanfarra Municipal durante os festejos do dia 07 de Setembro de 2012, momento que os músicos faziam uma demonstração às autoridades municipais. À esquerda, de lado, aparece o então Prefeito Municipal, senhor Rodrigo Maia Santos e como regente da corporação está o senhor Erivelton Baía de Oliveira.

MELHOR IDADE



Registro de 07 de Setembro de 2012 que mostra um grupo de animados sócios da Associação do Clube da Melhor Idade “Waldemar Luís Stroeh” de Monte Mor. Naquela data o grupo participava dos desfiles em comemoração ao Dia da Pátria, liderados pelo casal José Rosa Coelho e Maria do Rosário Lirani Coelho, que então presidiam o clube.

NILSON E EDSON

Foto de 07 de Setembro de 2012, tirada em frente à Escola Municipal Professor Lázaro Gonçalves Teixeira onde aparecem os senhores (...), Nilson Maluf, usando um boné e à sua esquerda seu primo Edson Maluf. Nessa data os primos participavam de uma apresentação de carros antigos.



JOSÉ LUÍS FORCHETTI



Registro de 2012 onde aparece o senhor José Luís Forchetti. Foi uma pessoa muito popular e um grande colecionador de amigos. Era um amante do futebol e fanático torcedor do Corinthians. Discutia futebol defendendo seu time com muito entusiasmo, falando alto, sempre sorrindo, aceitava qualquer provocação e nunca perdia o bom humor.